

Prefácio

Curiosas, inquietas e inconformadas leitoras e leitores,

É com grande satisfação que apresentamos as pesquisas que compuseram a I Jornada Acadêmica do Programa de Pós-graduação em Mudança Social e Participação Política (ProMuSPP). Esta iniciativa reflete nosso profundo interesse coletivo em explorar e compreender as diversas facetas das transformações sociais e políticas em nossa sociedade – um compromisso para além da “produção” do conhecimento, tão reverenciado por “altos” indicadores produtivistas, como se de fato fosse somente a criação de “produtos” sem processo. Mas reflete, ainda, a valorização necessária dos processos pelos quais este conhecimento é tecido, por meio de corpo/corpos vividos e afetados por essas transformações e políticas.

Ao percorrer as páginas desta obra, sequencialmente ou não, como pode ser a vida, você será envolvida/o no entrelaçamento de conhecimentos, perspectivas e experiências diversas, embora organizadas em textos aparentemente desconectados, que garantem a tecitura, que acolhem e provocam.

Os textos aqui reunidos abarcam uma gama de temas que vão desde as expressões artísticas do conhecimento até os processos urbanos-ambientais, passando pelos marcadores sociais da diferença e pelos desafios enfrentados no campo da educação, mídias e direitos, clamando por constantes e urgentes mudanças sociais.

O Dossiê 1, intitulado “Conhecimentos decoloniais: escritas de si”, inaugura nossa jornada com uma reflexão profunda sobre as diversas maneiras pelas quais os indivíduos constroem e compartilham seus conhecimentos, desafiando narrativas hegemônicas e propondo novas abordagens para o entendimento do mundo.

No Dossiê 2 mergulhamos em análises sobre os marcadores sociais da diferença, explorando questões cruciais como a emancipação política feminina, o feminicídio, a violência de gênero e as experiências de jovens em situações de vulnerabilidade.

As expressões artísticas do conhecimento ganham destaque no Dossiê 3, no qual somos convidados a refletir sobre o papel da música, do teatro, do cinema e de outras formas de arte na construção de discursos políticos emancipatórios e na promoção de novas narrativas.

No Dossiê 4, voltamos nossa atenção para a educação, as mídias e os direitos, explorando temas como identidade negra, racismo ambiental, migração e resistência política em diferentes contextos e perspectivas.

Finalmente, no Dossiê 5, adentramos nos processos urbano-ambientais, examinando os desafios enfrentados por comunidades marginalizadas, as práticas de resistência e os potenciais de mudança social na construção de cidades mais justas e sustentáveis.

Cada capítulo desta obra é uma peça fundamental do quebra-cabeça que compõe nosso entendimento coletivo sobre as dinâmicas sociais e políticas de nosso tempo. Esperamos que este livro não apenas informe, mas também inspire novas reflexões, debates e ações em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura, novas inquietações e, claro, mudanças sociais e políticas públicas justas, equânimes e resolutivas!

Douglas Roque Andrade

ProMuSPP

Each | USP